

2014

Semana de Enfermagem

Hospital de Clinicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da Ufrgs

Local: Anfiteatro Carlos César de Albuquerque - HCPA





Práticas inovadoras em saúde: Enfermagem



a contribuição da Enfermagem









GRUPO DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Práticas inovadoras em saúde:

a contribuição da Enfermagem

13 a 15 de maio de 2014

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre Anfiteatro Carlos César de Albuquerque Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Profo Amarilio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico

Profa Nadine Oliveira Clausell

Vice-Presidente Administrativo

Bel. Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Profo Eduardo Pandolfi Passos

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Profa Ana Maria Müller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Profo Carlos Alexandre Netto

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Profa Eva Neri Rubim Pedro

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S471p Semana de Enfermagem (25. : 2014 : Porto Alegre, RS)

Práticas inovadoras em saúde: a contribuição da enfermagem; anais [recurso eletrônico] / 25. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenadora Sônia Beatriz Coccaro de Souza; projeto gráfico, ilustração e diagramação Gleci Beatriz Luz Toledo. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2014. 1 CD-ROM

ISBN:

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Souza, Sonia Beatriz Coccaro de. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes - CRB 10/463

FATORES DETERMINANTES PARA O RISCO DE QUEDA EM CRIANÇAS

Amanda de Souza Magalhães, Marcia Koja Breigeiron, Maria Carolina Witkowski,
William Rogério Aretz Brum
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A existência de queda, definida como um evento não planejado que levou o paciente ao chão com ou sem lesão. O diagnóstico de enfermagem "risco de quedas" tem como definição a suscetibilidade aumentada para quedas que podem causar dano físico. Em ambiente hospitalar, as quedas são eventos prevenidos. Entretanto, estas ocorrem devido causas diversas, sendo difícil associar um evento de queda a uma única causa. Objetivo: Foi identificar os fatores de risco para queda conforme o diagnóstico de enfermagem "risco de queda" em crianças internadas em unidades hospitalares. Metodologia: Estudo descritivo e transversal, aprovado pelo Ética Comitê de da instituição responsável. Coleta dos dados setembro/novembro/2013. Resultados: Crianças (n=30) com 7,0 (DP=2,8) anos, 7,0 (2-77) dias de internação, 96,7% (n=29) fazia uso de dois ou mais medicamentos, 26,7% (n=8) não deambulava ou deambulava com auxílio, e 10% (n=3) apresentou queda. Quanto aos responsáveis, 93,3% (n=28) com ensino fundamental e médio, 53,3% (n=16) não foram substituídos no cuidado da criança, 30% (n=9) fazia uso de drogas lícitas. Quanto aos registros dos prontuários, 33,3% (n=10) com um fator de risco para queda. Somente 66,7% (n=20) das crianças tinha a pulseira para a identificação do risco de queda. Conclusão: Desta forma temos como principais achados crianças com mais de dois diagnósticos clínicos, o uso de três ou mais medicamentos prescritos, o fracionamento do sono, o grau de agitação e agressividade. Em relação aos responsáveis estavam fazendo uso de medicamentos que atuam no SNC reduzindo assim a atenção, a não substituição do cuidador causando um cansaço físico e mental, a baixa renda familiar gerando ansiedade e o uso do tabaco por aumentar o período em que a criança fica sozinha. Por isso, conhecer os agentes desencadeadores torna possível determinar ações de prevenção diretamente sobre eles.